

Plano de Gestão Administrativa

Preâmbulo

O plano de gestão apresentado aqui para a comunidade acadêmica do IFMS, Campus Aquidauana, foi criado de forma participativa contemplando visões diversificadas de problemas existentes, propostas de soluções e, ainda, apontando propostas estratégicas para o desenvolvimento educacional deste campus.

Iniciamos com a definição de educação profissional tecnológica e num segundo momento explanamos os princípios norteadores desta gestão decorrente deste entendimento.

Assim, com base na Lei Darci Ribeiro, a LDB, entendemos que a educação profissional tem como objetivos não só a formação de técnicos, mas profissionais altamente qualificados e de formação integral como cidadãos.

Deste modo, a compreendemos como uma educação geral com forte presença do segmento científico e tecnológico e interdependente ao ensino profissional, onde há combinação de conceitos e aplicações para a solução de problemas concretos.

As competências e habilidades devem ser construídas objetivando o processo de aprendizagem e não o acúmulo de informações e de esquemas resolutivos preestabelecidos. Conseqüentemente, não há como cogitar ações prioritárias de preparação para processos seletivos ou vestibulares. Os bons resultados obtidos em exames de seleção decorrem da excelente formação geral (de forma integral) e do permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Na elaboração do Plano de Gestão também consideramos nossa interpretação sobre a função social do IFMS, que não se resume ao trabalho didático de sala de aula, as participações em eventos com intuito de divulgação, a formação dos estudantes para o atendimento das expectativas do mercado ou mesmo aos preparativos antes de um vestibular. Devemos contemplar uma formação contextualizada, banhada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos de vida mais dignos.

Ao assumir esta função social, pretendemos dar foco significativo a consolidação ao direito à educação e a promoção da aprendizagem. Assim, precisamos debater políticas, estratégias e ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes, principalmente nos nossos cursos superiores.

Outros questionamentos estão em pauta. Alguns deles são vitais para a continuidade das atividades acadêmicas: as fontes de recursos para a manutenção da Escola pública de qualidade, o recurso para o crescimento e a expansão e o modelo de fomento à pesquisa e à extensão. Diante das propostas de reformulação do modelo de financiamento da educação pública se faz necessário um amplo debate pela sociedade acadêmica.

Outro tema, importante para o bom funcionamento do Campus, é a gestão de pessoas e o cuidado com o clima organizacional. A instituição é feita exclusivamente de pessoas e todo seu sucesso ou fracasso depende delas. O Campus Aquidauana experimenta um momento em que possui gerações de servidores formadas sob circunstâncias variadas e esta variedade é a oportunidade ideal para agregar visões diferentes do nosso exercício profissional. Temos como meta tratar questões que favoreçam a melhora do clima organizacional, estimulando o sentimento de pertencimento dos servidores, profissionais de alta qualificação, ao campus Aquidauana, de forma a fortalecer a integração e o trabalho colaborativo, ampliando a valorização das características profissionais diversificadas existentes e favorecendo ainda mais a formação integral de nossos estudantes.

O estatuto do IFMS estabelece o Conselho de campus como um órgão consultivo. No entanto, na maioria das instituições federais de ensino, este órgão possui prerrogativas de caráter normativo, consultivo e deliberativo no âmbito de cada localidade. Um dos objetivos desta gestão será fomentar a alteração da norma vigente e instituir a nível do Campus este conselho. A finalidade do Conselho dos campi é colaborar para o aprimoramento do processo educacional e zelar pela correta execução das políticas, no âmbito do campus, conforme competências estabelecidas em seu Regulamento, concorrendo para que a Instituição cumpra sua função social, vincular a educação profissional e tecnológica ao mundo do trabalho. O Conselho é composto por membros da gestão e representantes dos segmentos docentes, técnicos administrativos, discentes, egressos e pais de alunos, além de representantes da Assistência Estudantil e da Coordenação Técnico-Pedagógica.

O Conselho de Campus é uma forma que nos auxiliará a apresentar para a comunidade maior transparência sobre as atividades desenvolvidas no campus Aquidauana. Assim, este grupo de trabalho auxiliará o gestor na tomada de decisões de forma mais democrática e com ampla participação da comunidade acadêmica, como preconiza o Art. 14 da LDB.

Cabe ressaltar, que o objetivo principal desta gestão é executar o Plano de Desenvolvimento do Campus Aquidauana (PDC) 2019-2023, que estabelece os objetivos e metas pelo período do próximo mandato.

De forma a contemplar o PDC e retrair algumas das nossas deficiências, entendemos que o momento atual demanda ações como: adoção de políticas de qualidade que elevem a gestão educacional a um outro patamar de profissionalização e que permitam um melhor fluxo interno nas relações interpessoais, adoção de medidas para ampliar a transparência na gestão, intensificação e formalização das ações extensionistas da instituição junto a sua comunidade, adoção de uma estratégia de comunicação mais eficiente para com o público interno e externo. Nessas ações, entendemos que a chave para o sucesso é a valorização dos recursos humanos do próprio Campus.

Ações propostas

Gestão / Administração do Campus

- Atuar junto a outros órgãos da administração pública para obtenção de melhorias para o Campus, principalmente, no que diz respeito a transporte público e segurança;
- Construir acordos de cooperação técnica com instituições privadas com o intuito de promover melhorias no campus;
- Instalar o sistema de monitoramento e vigilância (CFTV);
- Buscar soluções para ampliação do espaço físico;
- Realizar a efetiva manutenção de recursos audiovisuais das salas de aula e dos laboratórios;
- Instituir o maior órgão representativo da comunidade no Campus, o Conselho de Campus;
- Buscar, junto às instâncias competentes, a equiparação dos campi do interior com o Campus da Capital que possui duas diretorias, a DIREN e a DIRER - Diretoria de Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais;
- Buscar, solicitar, arquitetar a construção do Anfiteatro e cobertura da área entre o bloco administrativo e de ensino;
- Ampliar a transparência do Orçamento do campus com a divulgação mensal do mesmo e com layout e linguagem de fácil compreensão;
- Fomentar projetos de estudantes e servidores acerca da construção de áreas verdes e convivência;
- Garantir que as funções dos técnicos em edificações e/ou em informática sejam compatíveis com as suas atribuições. Ex.: técnicos em edificações devem se concentrar no planejamento, controle e organização das atividades laboratoriais, buscando-se construir melhorias nesse processo (modernização das práticas laboratoriais, formação continuada, compra de materiais

e insumo etc.). Qualquer atividade administrativa demandada fora de sua atribuição deverá ser analisada pelos coordenadores do eixo e os respectivos técnicos.

- Fomentar projetos de estudantes e servidores acerca da construção de sinalização horizontal, vertical e redutores de velocidades dentro do Campus;

- Promover mudanças nas atividades das coordenações com o intuito de que os coordenadores se concentrem naquilo que é sua missão: a melhoria contínua dos cursos. Ex.: discutir transferência da verificação de ponto eletrônico no SUAP dos liderados para COGEP, monitorar atividades dos colegiados dos cursos tendo em vista suas atribuições (art. 13 para cursos superiores e art. 11 para cursos técnicos nos respectivos regulamentos dos colegiados).

- Fomentar possibilidades de cursos de formação para gestores escolares;

- Implantar sistema gerenciador de mídia eletrônica, um mural, utilizando as TVs ociosas, para divulgação dos editais (monitorias, estágios, pesquisa/extensão), noticiais, alterações de calendários e outros dados relevantes a gestão acadêmica;

- Buscar soluções para oferta de merenda escolar, nos períodos matutino e vespertino, com base em uma distribuição equilibrada de macronutrientes e calorias, corroborando para permanência do estudante na escola.

- Fomentar um diálogo mais perene com o SINASEFE, com o intuito de fortalecer e aprimorar as relações intersubjetivas entre os servidores do nosso campus. Para tal, reuniões mensais com membros do SINASEFE e todos os servidores do campus sobre temas da atualidade a fim de propiciar aquilo que é essencial em uma democracia desenvolvida: o debate de ideias.

- Estabelecer acordos de cooperação técnica com a iniciativa privada com o intuito de angariar recursos necessários para viabilização das ideias propostas. Já existe edital de fluxo contínuo de captação de parcerias.

- Tendo em vista a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão pretendemos fomentar práticas de governança institucional para acompanhar, avaliar e incentivar propostas inovadoras. Para tanto, os princípios de eficiência e equidade serão instrumentos cruciais neste processo, pois entendemos que cada área do conhecimento têm suas particularidades, o que culmina em avaliar os “iguais como iguais e os diferentes como diferentes”. Assim, esse acompanhamento não visa avaliações meramente quantitativas, mas sim, a qualidade de boas iniciativas para posterior divulgação entre os pares e a sociedade. Promover iniciativas sem avaliação ex-post fragiliza a nossa busca por uma educação de qualidade, pois incentiva uma alocação ineficiente de capital humano e recursos públicos.

Ensino

- Fomentar um Programa de Formação Continuada para o Corpo Docente do campus, em parceria com a NUGED, professores interessados, ProfEPT do campus Campo Grande e organizações sociais (ex.: Instituto Ayrton Senna, Todos pela Educação etc.). Assim, com o aprimoramento contínuo dos nossos docentes, poderemos promover uma educação de qualidade com capacidade de lidar com as incertezas do mundo do trabalho do século XXI;
- Reestruturar a semana de planejamento, buscando utilizá-la como espaço para compartilhamento de iniciativas exitosas em Ensino, Pesquisa e Extensão. Assim, conhecendo o que nossos pares estão desenvolvendo poderemos fomentar novas parcerias.
- Estruturar e ampliar o espaço destinado à realização das práticas profissionais. Ex.: viabilização das áreas não construídas (localizadas após a quadra) para: simulação física de atividades da construção civil, práticas de horta comunitária e compostagem de lixo produzido pelo campus;
- Mobilizar recursos e esforços para manutenção e atualização de laboratórios;
- Apoiar a realização de aulas de campo e visitas técnicas;
- Fomentar a participação dos estudantes nas reuniões dos órgãos colegiados de cursos;
- Contribuir a apoiar as discussões de currículos, projetos pedagógicos de curso, e inovações que promovam a adequação do ensino a realizada da região;
- Desburocratizar a elaboração dos projetos de ensino, exigindo-se apenas um cronograma das atividades propostas na criação do PAT e, a cada semestre, avaliar se o cronograma está sendo executado através dos RAD's apresentados (formato: apresentação dos resultados com fotos, relato da experiência e envio de formulário de avaliação do impacto da iniciativa). O formulário de avaliação será construído em conjunto com todos os servidores em momento oportuno.
- Viabilizar que o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) oferecida no Campus Campo Grande possa ser ofertada por videoconferência no Campus Aquidauana. Pois, o Regulamento Geral do ProfEPT no seu Art. 3º cita que "O ProfEPT é ofertado na modalidade semipresencial pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Centros Federais de Educação Tecnológica". Sendo assim, atendendo a região de Aquidauana.
- Aumentar a oferta de Cursos de Educação a Distância (EAD) no campus Aquidauana e região.

Pesquisa

- Incentivar a participação em editais de pesquisa internos e externos;
- Debater o melhor formato para definição dos selecionados em editais de afastamento para cursos de pós-graduação stricto sensu. Apesar do desenho de seleção ser construído pela CPPD

central podemos solicitar a alteração do edital para inclusão de parâmetros de ranqueamento que favoreçam as perspectivas do Campus, ou ainda, a criação de um edital interno;

- Criar um espaço fixo de divulgação das pesquisas que os servidores e estudantes têm realizado;
- Mobilizar recursos institucionais para apoiar a realização de pesquisas, como o pagamento de diárias para coleta de dados e utilização de veículos e equipamentos do Campus;
- Fomentar a criação de um repositório dos trabalhos de conclusão de curso;
- Discutir um modelo de Feira de Ciências e Tecnologias dos cursos superiores e pós-graduação de modo a atrair mais pesquisadores. Ex.: mudar formato de Resumo Expandido para Artigo Completo. Assim, poderíamos futuramente publicar os melhores artigos em um Periódico (Revista Acadêmica) do Campus a ser criado;
- Desburocratizar a elaboração dos projetos de pesquisa, exigindo-se apenas um cronograma das atividades propostas na criação do PAT e, a cada semestre, avaliar se o cronograma está sendo executado através dos RAD's apresentados (formato: apresentação dos resultados com fotos, relato da experiência e envio de formulário de avaliação do impacto da iniciativa). O formulário de avaliação será construído em conjunto com todos os servidores em momento oportuno;

Extensão

- Fomentar a realização de eventos de integração com a comunidade. Ex.: organizar eventos esportivos, culturais e de arte;
- Ampliar parcerias institucionais, principalmente com as instituições públicas de ensino da região. Ex.: participação no Programa de Formação Continuada para Docentes, oferta de formação nessas escolas (robótica, educação financeira, programação, meditação etc.);
- Buscar e divulgar vagas de estágio para estudantes;
- Incentivar visitas técnicas na região;
- Incentivar a participação nos editais de extensão internos e externos;
- Fomentar a criação de empresas juniores (lei 13267/2016). Ex.: desenvolvimento de projetos de engenharia (sem custos) focalizados para população mais pobre.
- Mobilizar recursos institucionais para apoiar a realização de projetos e eventos de extensão
- Desburocratizar a elaboração dos projetos de extensão, exigindo-se apenas um cronograma das atividades propostas na criação do PAT e, a cada semestre, avaliar se o cronograma está sendo executado através dos RAD's apresentados (formato: apresentação dos resultados com fotos, relato da experiência e envio de formulário de avaliação do impacto da iniciativa). O

formulário de avaliação será construído em conjunto com todos os servidores em momento oportuno.

Discentes

- Aumentar a participação estudantil nas decisões do Campus por meio das reuniões de Colegiados de Curso, por meio do Conselho de Campus e da valorização do Grêmio estudantil;
- Incentivar a criação dos centros acadêmicos dos cursos superiores, além de um Diretório Central dos Estudantes (DCE);
- Realizar momentos de diálogo entre as coordenações do Campus e os representantes das turmas;
- Apoiar a construção de projeto para realização de intervalo cultural;
- Mobilizar recursos institucionais para que a Rádio IFMS Aquidauana seja ouvida durante os intervalos de aula nas dependências da instituição, além de viabilizar a hospedagem de um site para *podcasts* e *live streaming*;
- Apoiar as iniciativas estudantis, com o Grêmio e outros projetos apresentados;
- Melhorar a comunicação com pais e responsáveis de estudantes menores de 18 anos;
- Promover encontro semestral dos pais na escola, com foco na oferta de oficinas sobre os seguintes temas: aprender a aprender, habilidades socioemocionais, indústria 4.0, meditação entre outros. Assim, promovendo o desenvolvimento integral dos pais (cognitivo + socioemocional) estes poderão replicar este aprendizado em seus lares. Estes momentos poderão ser utilizados para exibir os resultados (parciais ou finais) de projetos executados pelos estudantes;

Servidores

- Buscar o provimento de cargos vagos, por meio de remoção, redistribuição, ou concurso público;
- Buscar formas de melhorar a comunicação entre servidores e setores no Campus. Ex.: promover uma cultura organizacional colaborativa por meio de cursos de formação sobre o tema;
- Fomentar capacitação profissional aos servidores conforme formação e atuação;
- Ampliar o envolvimento dos servidores nos processos decisórios do Campus. Ex.: incluindo todos no debate (utilizando e-mail institucional, minimizando-se reuniões improdutivas), com posterior síntese da decisão baseada em evidências;
- Apoiar a composição e o trabalho das comissões, núcleos e grupos de pesquisa;

- Consulta em reuniões gerais em caso de mudança de coordenadores;
- Fomentar a realização de projeto junto aos engenheiros de Segurança do trabalho do Campus a análise de risco ocupacional e ergonomia do Campus;
- Incentivar e fomentar a realização de encontros e confraternizações entre servidores, por exemplo, para aniversariantes do mês, dias comemorativos, dia do servidor, dentre outros;
- Realizar pesquisa de satisfação dos servidores;

Venha fazer parte da construção deste plano, enviando suas impressões, críticas, dúvidas ou sugestões pelo endereço leandro.jesus.eng@gmail.com